

Interrogatorio do reo Domingos Albertini.

Nos doze dias de mez de Abril do
anno de 1845, no edificio de Chão Se-
nhor Jesus Christo de snit ante con-
tos de noventa e tres, nesta cida-
de de S. Paulo, e sala das au-
diencias, onde se achava o juiz
de Direito Doutor Raphael Mar-
ques Cantinho, comigo escrevao
de seu cargo abito nomeado,
ahi presente, o reo Domingos
Albertini, livre de ferros e sem
costrangimento algum, pelo
mesmo juiz lhe foi feito o
interrogatorio do modo que
segue: Perguntado qual
seu nome, d'onde era na-
tural, onde reside au mora,
ha quanto tempo ali reside
e qual a sua profissao ou
meios de vida? Respondeu
chamar-se Domingos Alber-
tini, ser natural da Italia,
nascido na provincia de Padua,
ser morador desta cidade,
ha um anno e meio, mais
au meus e ser negociante.
Perguntado onde estava ao
tempo em que se diz acoute-
ceu o crime? Respondeu que
achava-se em sua casa de

Pellars?

de negocio sita no Bairro do
th, rua Direita desta cidade.
Perguntado se conhece as pes-
soas que ficaram neste
processo e ha quanto tem-
po? Respondem que conhece
algumas, ha pouco tempo,
e que outras não conhece.

Perguntado se tem algum
motivo particular a que
attribua a denuncia?

Respondem que não. Pergun-
tado se tem factos a elle-
gar ou provas que iusti-
fiquem ou mostrem sua
innocencia? Respondem
que tem, e neste acto pas-
sou a narrar o facto pelo
modo seguinte: Que decca
de dois mezes, em um domín-
go, pelas três horas da tar-
de, mais ou menos, achando-
se elle interrogado em sua
casa de negocio, onde tambem
se achavam diversas pessoas,
e entre estas as seus patriões
Raphael, Agaiate e Paulo
Luici, este, que parecia achar-
se alcoolizado, começou a di-
rigir palavras offensivas e
grosserias as pessoas que ali
estavam; que elle interroga-
do procurou por maneiras

maneiras brandas fazer sa-
hir Luigi do seu negocio, e
que Raphael tambem tentou
fazer e retirar-se; que Lui-
gi tendo sahido começou
sua a jogar pedras pa-
ra a casa d'elie indiro-
gado; que tendo acertado
muita pedra atirada por
Luigi na nuca de Rapha-
el este vendo sair san-
gue da brecha feita pela
pedra, dirigiu-se para a
rua, onde se achava o
mesmo Luigi; que logo
depois elle indirogado
aviu de outras pessoas
que quando Raphael se
dirigiu a Luigi disseram-lhe
isto = Não te quero matar
e que dera-lhe muita peque-
na facada somente para
indimidat-o; que elle indiro-
gado não tomou parte al-
guma nesse conflicto, mas
que cedia de sua hora
depois foi preso e recolhido
a cadeia. E como nada mais
responderam nem elle foi per-
guntado, mandou o juiz la-
brar o presente auto que
vai assignado pelo rec. de-
pois do que se lido e achado

actuar conforme, rubricado
pelo juiz, assignado pelo
mesmo, de que tudo deu fe.
Eu, Joaquim Audamio de Mattos
junior, escrevi interino do
juiz, e escrevi.

Rafael Affonso Cantinho
Mendonça Domingos

1000
Certifico, em escrevi interino do
juiz, abaixo assignado que, tendo
sido exhibida pelo sr Domingos
Albertino a quantia de quinhentos
mil reis, em que foi arbitrada a
fiavela provisoria para solto se
livrar, o M. Doutor juiz de direito
ordenou que fosse em seguida
somada por termo a fiavela,
e que a dita quantia fosse
recalhada para os cofres da
Camara Municipal desta cidade.

O superior e' verdade e deu fe.

Praieira, 12 de Abril de 1893.

Joaquim Audamio de Mattos Junior.